

Livro - Gênesis - Capítulo 21 (Hebreus 11:17)

Isaque - O Filho Unigênito de Abraão - Igreja Livre e Igreja Escrava

• **Sumário:** 1. Introdução - 2. Livro de Gênesis - Cronologia Resumida dos Eventos - 2.1. O Chamado de Abraão - 2.2. O SENHOR Deus Promete um Filho a Abraão - 2.3. A Aflição de Sara - O Filho da Escrava - 2.4. O Concerto Perpétuo - Isaque - 2.5. O Tempo Determinado - A Longa Espera - 2.6. Nascimento de Isaque - O Filho da Promessa - 2.7. O SENHOR Deus Prova a Fé da Abraão - O Sacrifício de Isaque - 3. Isaque, Sara, Igreja Livre e Graça de Cristo - Ismael, Agar, Igreja Escrava e Lei de Moisés - 3.1. Doutrina da Lei do Velho Testamento x Doutrina de Cristo - 4. Conclusão.

1. Introdução

Carta aos Hebreus, capítulo 11, versículo 17, diz:

"Pela fé, ofereceu Abraão a Isaque, quando foi provado, sim, aquele que recebera as promessas ofereceu o seu **unigênito**". (destaque meu)

Mas... **Isaque foi o segundo filho** do patriarca Abraão, sendo, o **primeiro filho, Ismael**. Ismael foi o primeiro filho de Abraão com a escrava Agar e, Isaque, o segundo filho com Sara, sua esposa. Entretanto, a lembrança das palavras que o SENHOR Deus disse para o patriarca, são novamente trazidas pelo escritor da carta aos Hebreus: **Isaque foi o único filho de Abraão**. Qual o significado dessa revelação da Palavra de Deus?

Glossário:

Unigênito: Único filho gerado por seus pais. Filho único.

Primogênito: O filho mais velho; o mais velho entre os irmãos.



2. Livro de Gênesis - Cronologia Resumida dos Eventos

2.1. O Chamado de Abraão

O SENHOR Deus chamou Abrão, conforme consta no livro de Gênesis capítulo 12, fazendo-lhe promessas. Afirmou, o SENHOR Deus, que faria de Abrão uma grande nação. Essa nação, futuramente, seria de um povo separado dos demais povos no mundo, recebendo o nome de Israel.

Livro de Gênesis, capítulo 12, versículos 1-5, diz:

"1. Ora, o SENHOR disse a Abrão: Sai-te da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei.

2. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção.

3. E abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas todas as famílias da terra.

4. Assim, partiu Abrão, como o SENHOR lhe tinha dito, e foi Ló com ele; e era Abrão da idade de setenta e cinco anos, quando saiu de Harã.

5. E tomou Abrão a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu irmão, e toda a sua fazenda, que haviam adquirido, e as almas que lhe cresceram em Harã; e saíram para irem à terra de Canaã; e vieram à terra de Canaã".

2.2. O SENHOR Deus Promete um Filho a Abraão

O tempo passou, fatos ocorreram desde a saída de Abrão da sua terra. Chegando no capítulo 15 do livro de Gênesis, Abrão, preocupado, diz ao SENHOR Deus no versículo 2 que estava sem filhos e que o mordomo da casa era o damasceno Eliézer e, que um nascido na casa seria o herdeiro.

No versículo 4, em seguida, o SENHOR Deus diz que aquele não seria seu herdeiro, mas o herdeiro seria aquele que nascesse das entranhas de Abrão através da sua esposa Sarai. Um filho gerado pela semente de Abrão com Sarai, a esposa.

Livro de Gênesis, capítulo 15, versículos 1-7, diz:

"1. Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão.

2. Então, disse Abrão: SENHOR Deus, que me hás de dar? Pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer.

3. Disse mais Abrão: Eis que me não tens dado semente, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro.

4. E eis que veio a palavra do SENHOR a ele, dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de ti será gerado, esse será o teu herdeiro.

5. Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua semente.

6. E creu ele no SENHOR, e foi-lhe imputado isto por justiça.

7. Disse-lhe mais: Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para dar-te a ti esta terra, para a herdares".

2.3. A Aflição de Sarai - O Filho da Escrava

Entretanto, o tempo passa e Sarai (depois passa a ser chamada Sara, Gênesis 17:15), incomodada com a longa espera da promessa, antecipa a geração de um filho. Sarai dá a sua serva egípcia Agar para Abrão gerar filho através dela. O nascido de Abrão com Agar seria reconhecido como filho de Sara – mais adiante essa situação será esclarecida.

Sarai, pela vontade da carne, não esperou o tempo determinado em que o SENHOR Deus abriria a sua madre para dar à luz. Assim, deu sua escrava para gerar filhos para si e, Agar gera Ismael.

Ismael nasce segundo a vontade da carne e não segundo a promessa. Ismael nasce de uma escrava e não da esposa de Abrão.

Ismael deveria ser o primogênito de Abrão, pelo fato de ser o primeiro filho. Entretanto, pelo fato de ser filho de escrava, não poder ser considerado primogênito de Abrão.

Abrão era da idade de oitenta e seis anos quando nasceu Ismael.

2.4. O Concerto Perpétuo - Isaque

Em Gênesis 17:16, o SENHOR Deus diz para Abraão que Sara terá um filho, e este receberá o nome de Isaque, com o qual estabelecerá o concerto perpétuo; que sua esposa Sara será mãe de nações, reis e povos sairão dela.

No versículo 16, o SENHOR diz que Ele dará de Sara, um filho, ou seja, Isaque nascerá da parte do SENHOR: "**... te hei de dar a ti dela um filho...**". Ou seja, o filho já nasce separado para Deus, como um escolhido e predestinado. Essa afirmação da parte do SENHOR remete ao estudo "O Precedente", publicado neste site. Link no final da página.

Livro de Gênesis, capítulo 17, versículos 15-22, diz:

"15 Disse Deus mais a Abraão: a Sarai, tua mulher, não chamarás mais pelo nome de Sarai, mas Sara será o seu nome.

16. Porque eu a hei de abençoar e **te hei de dar a ti dela um filho**; e a abençoarei, e será mãe das nações; reis de povos sairão dela.

17. Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos?

18. E disse Abraão a Deus: Tomara que viva Ismael diante de teu rosto!

19. E disse Deus: **Na verdade, Sara, tua mulher, te dará um filho, e chamarás o seu nome Isaque; e com ele estabelecerei o meu concerto, por concerto perpétuo para a sua semente depois dele.**

20. E, quanto a Ismael, também te tenho ouvido: eis aqui o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar, e fá-lo-ei multiplicar grandissimamente; doze príncipes gerará, e dele farei uma grande nação.

21. **O meu concerto, porém, estabelecerei com Isaque**, o qual Sara te dará neste **tempo determinado**, no ano seguinte.

22. E acabou de falar com ele e subiu Deus de Abraão". (destaques meus)

2.5. O Tempo Determinado - A Longa Espera

Em Gênesis 18:1-15, fica em destaque a expressão no versículo 14, conforme são as promessas do SENHOR Deus, quando diz: "**... Ao tempo determinado**, tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho...".

Considere isso: O SENHOR Deus deixou Sara atingir quase um século de vida para gerar um filho. Um filho que nasce no tempo do SENHOR e não no tempo da vontade do homem. O SENHOR Deus dá sua palavra e não importa o tempo, ela será cumprida. O tempo do SENHOR Deus é perfeito e seus motivos são insondáveis, firmes e justos.

Livro de Gênesis, capítulo 18, versículos 1-15, diz:

"1. Depois, apareceu-lhe o Senhor nos carvalhais de Manre, estando ele assentado à porta da tenda, quando tinha aquecido o dia.

2. E levantou os olhos e olhou, e eis três varões estavam em pé junto a ele. E, vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, e inclinou-se à terra,

3. E disse: Meu Senhor, se agora tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo.

4. Traga-se, agora, um pouco de água; e lavai os vossos pés e recostai-vos debaixo desta árvore;

5. E trarei um bocado de pão, para que esforceis o vosso coração; depois, passareis adiante, porquanto por isso chegastes até vosso servo. E disseram: Assim, faze como tens dito.

6. E Abraão apressou-se em ir ter com Sara à tenda e disse-lhe: Amassa depressa três medidas de flor de farinha e faze bolos.

7. E correu Abraão às vacas, e tomou uma vitela tenra e boa, e deu-a ao moço, que se apressou em prepará-la.

8. E tomou manteiga e leite e a vitela que tinha preparado e pôs tudo diante deles; e ele estava em pé junto a eles debaixo da árvore; e comeram.

9. E disseram-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Ei-la, aí está na tenda.

10. E disse: Certamente tornarei a ti por este tempo da vida; e eis que Sara, tua mulher, terá um filho. E ouviu-o Sara à porta da tenda, que estava atrás dele.

11. E eram Abraão e Sara já velhos e adiantados em idade; já a Sara havia cessado o costume das mulheres.

12. Assim, pois, riu-se Sara consigo, dizendo: Terei ainda deleite depois de haver envelhecido, sendo também o meu senhor já velho?

13. E disse o Senhor a Abraão: Por que se riu Sara, dizendo: Na verdade, gerarei eu ainda, havendo já envelhecido?

14. **Haveria coisa alguma difícil ao Senhor? Ao tempo determinado, tornarei a ti por este tempo da vida, e Sara terá um filho.**

15. E Sara negou, dizendo: Não me ri, porquanto temeu. E ele disse: Não digas isso, porque te riste". (destaque meu)

2.6. Nascimento de Isaque - O Filho da Promessa

No livro de Gênesis, capítulo 21, Sara, a esposa de Abraão, dá à luz ao filho Isaque. No oitavo dia Isaque é circuncidado. Abraão tinha cem e Sara noventa anos quando nasceu Isaque. Aquele que prometeu, é fiel.

Livro de Gênesis, capítulo 21, versículos 1-7, diz:

"1. E o SENHOR visitou a Sara, como tinha dito; e fez o SENHOR a Sara como tinha falado.

2. E concebeu Sara e deu a Abraão um filho na sua velhice, **ao tempo determinado**, que Deus lhe tinha dito.

3. E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nascera, que Sara lhe dera, Isaque.

4. E Abraão circuncidou o seu filho Isaque, quando era da idade de oito dias, como Deus lhe tinha ordenado.

5. E era Abraão da idade de cem anos, quando lhe nasceu Isaque, seu filho.

6. E disse Sara: Deus me tem feito riso; e todo aquele que o ouvir se rirá comigo.

7. Disse mais: Quem diria a Abraão que Sara daria de mamar a filhos, porque lhe dei um filho na sua velhice"? (destaque meu)

2.7. O SENHOR Deus Prova a Fé da Abraão - O Sacrifício de Isaque

Em seguida, no livro de Gênesis, capítulo 22, versículos 1-18, o SENHOR Deus provou a fé de Abraão determinando que seu filho Isaque fosse oferecido em holocausto.

Observe que, nos versículos 2, 12 e 16 do capítulo 22 indicado, o SENHOR Deus faz referência a Isaque como **único filho** de Abraão, ou seja, mesmo Ismael tendo sido gerado por Abraão, o SENHOR Deus não o reconhece como herdeiro ou descendente do povo de Israel. Do

filho da serva Agar, Ismael, surgiu uma outra grande nação, os ismaelitas. Contudo, a herança e descendência do povo de Israel tem sua raiz unicamente em Isaque. Ismael não tem herança juntamente com Isaque. Mais à frente, essa herança e descendência será revelada unicamente em Jesus Cristo, o Senhor.

Considere: Mesmo que a semente seja do mesmo pai, os filhos nascidos das mães ilegítimas não terão direito à herança legítima. Essa revelação é para os nossos dias, a partir da vitória do Senhor Jesus Cristo na cruz e sua ressurreição.

Assim, confirma-se a assertiva dada pelo escritor da carta aos Hebreus (Hebreus 11:17), afirmando que Isaque é o **filho unigênito** do patriarca Abraão.

Livro de Gênesis, capítulo 22, versículos 1-18, diz:

"1. E aconteceu, depois destas coisas, que tentou Deus a Abraão e disse-lhe: Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

2. E disse: Toma agora o teu filho, **o teu único filho, Isaque**, a quem amas, e vai-te à terra de Moriá; e oferece-o ali em holocausto sobre uma das montanhas, que eu te direi.

3. Então, se levantou Abraão pela manhã, de madrugada, e albardou o seu jumento, e tomou consigo dois de seus moços e Isaque, seu filho; e fendeu lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe dissera.

4. Ao terceiro dia, levantou Abraão os seus olhos e viu o lugar de longe.

5. E disse Abraão a seus moços: Ficai-vos aqui com o jumento, e eu e o moço iremos até ali; e, havendo adorado, tornaremos a vós.

6. E tomou Abraão a lenha do holocausto e pô-la sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo e o cutelo na sua mão. E foram ambos juntos.

7. Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8. E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos.

9. E vieram ao lugar que Deus lhes dissera, e edificou Abraão ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque, seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha.

10. E estendeu Abraão a sua mão e tomou o cutelo para imolar o seu filho.

11. Mas o Anjo do SENHOR lhe bradou desde os céus e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui.

12. Então, disse: Não estendas a tua mão sobre o moço e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus e **não me negaste o teu filho, o teu único**.

13. Então, levantou Abraão os seus olhos e olhou, e eis um carneiro detrás dele, travado pelas suas pontas num mato; e foi Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-o em holocausto, em lugar de seu filho.

14. E chamou Abraão o nome daquele lugar o SENHOR proverá; donde se diz até ao dia de hoje: No monte do SENHOR se proverá.

15. Então, o Anjo do SENHOR bradou a Abraão pela segunda vez desde os céus,

16. E disse: Por mim mesmo, jurei, diz o SENHOR, porquanto fizeste esta ação e **não me negaste o teu filho, o teu único**,

17. Que deveras te abençoarei e grandissimamente multiplicarei a tua semente como as estrelas dos céus e como a areia que está na praia do mar; e a tua semente possuirá a porta dos seus inimigos.

18. E em tua semente serão benditas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz". (destaques meus)



3. Isaque, Sara, Igreja Livre e Graça de Cristo - Ismael, Agar, Igreja Escrava e Lei de Moisés

Na Palavra de Deus, Evangelho de João, capítulo 1, versículos 11-13, está escrito:

"11. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.

12. Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem no seu nome,

13. **Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus".** (destaque meu)

Os versículos acima, entre outros, correspondem aos diversos eventos existentes na Palavra de Deus, os quais impõem discernimento, pois, esses, exigem a expansão da compreensão sobre o que é gerado conforme a vontade de Deus, e o que é gerado conforme a vontade do sangue, da carne e do homem.

A vontade do SENHOR Deus está vinculada à perfeita realização de todas as coisas dentro de um tempo determinado. A vontade do SENHOR Deus, manifestada pela história desde antes da fundação do mundo, é perfeitíssima.

A Palavra, que é pura (Salmo 119:140), está inundada da sabedoria e poder do SENHOR Deus. As sombras das coisas ou bens futuros, alegorias e figuras do Velho Testamento, as quais ocultam segredos e revelações do SENHOR, aguardam a manifestação através da interpretação revelada.

No Novo Testamento, quando lemos dos Evangelhos ao Apocalipse, além de outros novos segredos nesses inseridos, somos abençoados com o conhecimento da manifestação de parte das revelações do Velho Testamento. Entre essas revelações do Velho Testamento, relacionado ao tema ora sendo abordado, passo a considerar o texto na carta do apóstolo Paulo aos Gálatas.

O apóstolo Paulo apresenta uma revelação importantíssima para compreendermos as alegorias, figuras e sombras das coisas futuras, diretamente relacionada ao tema em consideração, sobre Isaque, o filho unigênito de Abraão e Sara. Mais uma prova da unidade de todo o conteúdo da Palavra de Deus.

Carta aos Gálatas, capítulo 4, versículos 21 ao 31, diz:

"21. Dizei-me **os que quereis estar debaixo da lei**, não ouvís vós a lei?

22. Porque está escrito que **Abraão teve dois filhos, um da escrava e outro da livre.**

23. **Todavia o que era da escrava nasceu segundo a carne, mas, o que era da livre, por promessa.**

24. **O que se entende por alegoria:** porque eles são os **dois concertos**, um do **monte Sinai, gerando filhos para a servidão, que é Agar.**

25. Ora, esta **Agar é Sinai**, um monte de Arábia, **que corresponde à Jerusalém que agora existe, pois é escrava com seus filhos.**

26. **Mas a Jerusalém que é de cima, é livre; a qual é mãe de todos nós.**

27 Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz, esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido.

28. **Mas nós, irmãos, somos filhos da promessa como Isaque.**

29. Mas, como então aquele que era gerado segundo a carne perseguia o que era gerado segundo o Espírito, assim é também agora.

30. **Mas, que diz a Escritura? Lança fora a escrava e seu filho, porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre.**

31. De maneira que, irmãos, **somos filhos, não da escrava, mas da livre**". (destaques meus)

A dimensão que alcança essa revelação da Palavra de Deus, através do apóstolo Paulo, resolve muitas questões que surgem no meio do povo chamado cristão evangélico e, ainda, amplia o conhecimento de assuntos interligados:

- 1) O pai Abraão, através da sua semente, gerou um filho com Agar, uma escrava e, também, um filho da legítima esposa, Sara;
- 2) O filho da escrava Agar, chamado Ismael, nasceu segundo a vontade da carne; o filho da esposa legítima Sara, chamado Isaque, nasceu segundo o tempo determinado da promessa do SENHOR Deus;
- 3) O SENHOR, ainda no livro de Gênesis, reconheceu Isaque como filho unigênito de Abraão; foi negada à Ismael, herança junto com Isaque, seu irmão da parte de pai; somente Isaque é considerado herdeiro legítimo;
- 4) A revelação da Palavra de Deus através do apóstolo Paulo na carta aos Gálatas esclarece que os dois filhos de Abraão representam dois concertos, sendo um, monte Sinai, a Jerusalém terrena (a mesma dos tempos atuais), que é Agar, gerando filhos para a servidão pela Lei de Moisés; e, o outro concerto, a Jerusalém celestial, que é Sara, que gera filhos livres, pela doutrina de Cristo, Palavra e Vida pelo Espírito Santo;
- 5) Os filhos da promessa nascem segundo a vontade e tempo do SENHOR Deus, diferente daqueles que nascem segundo a vontade da carne;
- 6) O SENHOR Deus diz que de Isaque chamaria a descendência, o povo do SENHOR, nascido da esposa livre, por promessa. Isaque é figura de Cristo;
- 7) Quem está seguindo a Lei do Velho Testamento é escravo e não livre; escravo não é filho de Deus e sim, filho da servidão, gerado pelo espírito da servidão – aqui está implícita a doutrina da servidão que tem seu espírito, a Lei de Moisés;
- 8) O filho de Abraão, Ismael, nascido da escrava, seria uma grande nação, os ismaelitas (para conhecer mais, pesquise sobre os ismaelitas - árabes);
- 9) Se está seguindo a Lei do Velho Testamento ainda não nasceu de novo pelo Espírito Santo, pois o Espírito Santo da Graça é para aquele que nasce pela Nova Aliança em Jesus Cristo, que não segue ou pratica as Leis do Velho Testamento;

10) Todos os que seguem a Lei de Moisés com pesados fardos e **acreditam que se deixarem de cumprir certas ordenanças não serão salvos**, essa doutrina tem origem maligna; por essa doutrina buscam a justificação pelas obras da Lei do Velho Testamento, ou seja, rejeitam a graça através de Jesus Cristo; para esses, Cristo para nada serviu;

11) Toda doutrina que impõe condicionantes da Lei do Velho Testamento para ser salvo ou abençoado espiritualmente, fisicamente ou materialmente, anula a graça de Jesus Cristo; as doutrinas evangélicas tradicionais mais comuns, são: dízimos e guardar dia de sábado;

12) Os que são da Lei têm suas obras segundo a carne e não segundo o Espírito Santo;

13) Resulta também que não é possível chamar de irmão um que não seja nascido de pais legítimos;

14) O preço da cruz não dá direito a chamar de irmão quem não é nascido de Deus - isso é estratégia para ecumenismo e não estratégia para salvação - quem faz isso tenha certeza que no ministério já tem coisa errada acontecendo; É possível usar a Palavra de Deus (semente) que gera filhos em corpo espiritual de doutrina estranha (mãe);

15) Ser carismático, ser adorador de Jesus e, ao mesmo tempo, de santos em forma de ídolos; ser adorador de Jesus e adorar anjos; acreditar em Jesus e servir outros deuses quaisquer existentes neste mundo, não concede a graça de ser chamado de irmão e nem filho de Deus. Quando isso ocorre, há confusão e espíritos estranhos agem no meio. Todas essas coisas estão previstas na Palavra de Deus, não vem de particular entendimento.

Se a Palavra de Deus (semente santa), gerar e dela nascerem filhos ilegítimos, a esposa/mãe será considerada ilegítima; os filhos não serão herdeiros do Reino dos Céus.

Outro texto para considerar está na carta do apóstolo Paulo aos Romanos, capítulo 9, versículos 6 ao 10, que diz:

"6. Não que a Palavra de Deus haja falhado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas;

7. Nem por serem descendência de Abraão são todos filhos; mas: **Em Isaque será chamada a tua descendência.**

8. Isto é: **não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa são contados como descendência.**

9. Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10. E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque nosso pai". (destaques meus)

O versículo 7 esclarece, mais uma vez, nem toda a descendência de Abraão são filhos; somente em Isaque será chamada a descendência.

Para nós, isso vem esclarecer que somente são filhos os que são gerados de pais legítimos por promessa, e não conforme a vontade da carne de pais ilegítimos.

Quando a escrava Agar gerou Ismael, foi gerado um filho ilegítimo, pela vontade da carne, conforme a vontade de homem, fora do tempo, e não no tempo determinado pelo SENHOR Deus.

Pela doutrina da Lei, o espírito é o da Lei, que gera filhos pelo **espírito de escravidão**.

Os que nascem da Lei são gerados pelo espírito da Lei e os que nascem da graça, são gerados pelo Espírito Santo, a Nova Aliança em Jesus Cristo.

Ser filho da carne, pela Lei de Moisés, significa ser escravo e, escravo, não é filho.
Ser filho da promessa, em Cristo, significa ser filho de Deus.

Ser filho da Lei de Moisés significa ser gerado pela carne.
Ser filho da promessa significa ser gerado pelo Espírito Santo.

A Lei veio por Moisés, a Graça veio por Jesus Cristo, o Senhor.
Somente através do Senhor Jesus Cristo é possível entrar no Reino de Deus.

3.1. Doutrina da Lei do Velho Testamento x Doutrina de Cristo

Carta do Apóstolo Paulo aos Romanos, capítulo 7, versículos 1-6, diz:

"1. Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a lei), que a lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive?

2. Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela lei; mas, **morto o marido, está livre da lei do marido**.

3. De sorte que, **vivendo o marido, será chamada adúltera se for doutro marido; mas, morto o marido, livre está da lei e assim não será adúltera se for doutro marido**.

4. **Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que sejais doutro, daquele que ressuscitou de entre os mortos, a fim de que demos fruto para Deus**.

5. Porque, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que são pela lei, operavam em nossos membros para darem fruto para a morte.

6. Mas, **agora, estamos livres da lei, pois morremos para aquilo em que estávamos retidos; para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da letra**". (destaques meus)

No versículo 4, diz a Palavra de Deus, pelo corpo de Cristo todos os que creem estão mortos para a lei, e assim, somente um marido haverá; como figura significa que em Cristo, Moisés está morto. Figuradamente, o marido Moisés, que representa a Lei, está morto, e pelo corpo de Cristo, todos os que creem vivem novidade de vida, novidade de espírito, como nascidos de novo pelo Espírito Santo e pertencentes ao novo marido, que é Cristo.

Pelo texto que Paulo escreveu acima, as igrejas escravas nascem da vontade da carne, pelo espírito de escravidão e, por isso, são regidas pela Lei do Velho Testamento. Usam o nome de Jesus Cristo, mas a mulher/esposa (igreja), não é a legítima, por causa da doutrina da Lei de Moisés, vivendo pelo espírito de escravidão com falsa liberdade ou falsa graça - a dissimulação da graça. Se a lei ainda é usada como doutrina misturando com a doutrina de Cristo, significa que Moisés ainda vive e há adultério espiritual na congregação, conforme afirma o versículo 3: "**De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for doutro marido; mas, morto o marido, livre está da lei e assim não será adúltera se for doutro marido**".

Decida!

Ser filho da Lei de Moisés ou filho da promessa do SENHOR Deus e Pai em Jesus Cristo.

As mais conhecidas doutrinas da Lei do Velho Testamento são dízimos e guardar o dia de sábado. Seguir essas doutrinas, misturando graça com lei, é ser escravo e não filho. Vive pela lei e não pela plena graça de Jesus Cristo.

Os filhos gerados e nascidos por essas doutrinas não herdam as promessas da Nova Aliança em Jesus Cristo, pois, a semente é do espírito da escravidão dentro de uma igreja (mãe/esposa) ilegítima. Conforme afirma a verdade ensinada pelo apóstolo Paulo, existe adultério espiritual ou corrupção espiritual na congregação.

Uma igreja que segue a Lei do Velho Testamento, fatalmente cai em idolatria (já é idólatra), corrupção, falsas doutrinas, falsas profecias e blasfêmias porque o espírito do engano age no meio.

Igreja que se diz evangélica e vive pela Lei do Velho Testamento, ao seu tempo, conforme a revelação, a iniquidade será tal que o iníquo no púlpito será desmascarado, será notório.

O inimigo já está nos púlpitos com aparência de filho de Deus. Enganadores, nesses dias, já lideram rebanhos que se dizem de Deus. As obras são aparentemente iguais, mas, o evangelho e a interpretação da Palavra de Deus, é outra. É outro espírito.

Pergunta: Qual o último lugar, o limite, o extremo, onde o engano está e estará?

Resposta: O último lugar onde o inimigo já está é na igreja que se diz evangélica.

◇ ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ◇

4. Conclusão

Isaque é o filho unigênito do qual toda a descendência dos filhos de Israel são gerados. Isaque nasceu no tempo determinado por promessa e não pela vontade da carne, mas do SENHOR Deus.

Ismael é o filho ilegítimo, nascido de uma escrava, Agar, representando o monte Sinai, ou seja, a Lei de Moisés. Diz a Palavra de Deus que, quem segue tal doutrina da lei é escravo e não pode ser chamado de filho de Deus, sendo, então, filho ilegítimo.

Jesus Cristo é o Filho Unigênito do qual toda a descendência dos filhos de Deus são gerados. Jesus Cristo nasceu no tempo determinado por promessa e não pela vontade da carne, mas do SENHOR Deus. Todos aqueles que creem em Jesus Cristo e seguem sua doutrina, que é a doutrina dos apóstolos, são chamados de filhos de Deus.

Qualquer congregação cristã dizendo ser evangélica, onde ocorre a mistura da Lei de Moisés com a doutrina do Novo Testamento em Cristo, está em adultério espiritual.

Não é permitido, segundo ensina a Palavra de Deus, misturar a Lei de Moisés com a graça da doutrina de Cristo, que é a mesma doutrina dos apóstolos do Cordeiro. Significando que, quem assim pratica, da graça caiu, passando para a condição de filho ilegítimo.

A Igreja do Senhor Jesus Cristo deve seguir apenas a doutrina de Cristo, sem a Lei de Moisés. A Lei de Moisés não foi anulada, mas, ela precisa ter interpretação revelada conforme as sombras das coisa e bens futuros, as alegorias e figuras e, também, não ser praticada na literalidade da letra morta.

A Igreja evangélica, que se diz do Senhor Jesus Cristo, não pode pertencer a dois maridos ao mesmo tempo, diz a Palavra de Deus.

Leitura complementar:

- O Precedente.
- Criação e Separação dos Reinos - Reino dos Céus e Reino Terreno.

Sergio Luiz Brandão

Atualização: 01.06.2021

Contato: sergio@blues.lord.nom.br